

Quinta-Feira, 03 de Abril de 2025

## **CS Mobi aplicou mais de 26 mil multas em oito meses, afirma secretária**

**CPI do estacionamento rotativo**

Redação

A CS Mobi, concessionária responsável pela gestão dos estacionamentos públicos em Cuiabá, aplicou 26.555 multas a motoristas desde o início da operação, há pouco mais de oito meses. A informação foi divulgada nesta quinta-feira (27) pela secretária municipal de Mobilidade Urbana, Regivânia Alves, durante audiência da CPI do Estacionamento Rotativo na Câmara Municipal.

Segundo a secretária, entre 18 de julho de 2024 e 10 de março deste ano, foram registradas, em média, 118 autuações diárias. No entanto, os valores arrecadados com as penalidades ainda não foram detalhados.

“Esse repasse é feito pelo Detran, que precisa dividir os valores por lote e nos encaminhar separadamente. Solicitamos essas informações, mas ainda não recebemos os dados completos”, explicou Regivânia.

Revisão do contrato e possível mudança em áreas hospitalares

Durante a audiência, a secretária informou que a Prefeitura está revisando o contrato da CS Mobi. Segundo ela, a empresa inicialmente era vinculada à Secretaria do Trabalho, mas a gestão foi transferida para a Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) em 30 de dezembro, sob assinatura da então secretária Luciana Zamproni.

“Estamos estudando o contrato para avaliar possíveis melhorias e aguardamos a conclusão desse processo”, afirmou Regivânia.

Outro ponto abordado foi a cobrança do estacionamento rotativo em áreas hospitalares, como no bairro Jardim Cuiabá. A Prefeitura avalia a viabilidade de manter a cobrança nesses locais, considerando o impacto para pacientes e familiares.

“Nessas regiões, as pessoas não estão passeando. Estão levando parentes doentes ou crianças para terapia. Pagar pelo estacionamento nessas circunstâncias gera transtornos, pois muitos motoristas chegam com pressa e não têm tempo de comprar o ticket. A empresa não facilitou esse processo”, criticou a secretária.

A possibilidade de mudanças na gestão do estacionamento rotativo está sendo analisada por meio de um estudo técnico. No entanto, qualquer decisão dependerá da aprovação da Prefeitura e da Procuradoria-Geral do Município (PGM).

“Estamos aguardando a devolução do contrato para que os estudos necessários sejam concluídos. Nenhuma mudança será feita sem passar pela Prefeitura e pela PGM”, concluiu Regivânia.